



Campus São Mateus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

São Mateus, ES | Quarta-feira, 13/11/2019

BOLETIM DIÁRIO

emitido pela

Comissão Especial para Acompanhamento das Ações do Plano de Contingência
da Crise do Vazamento do Óleo - UFES Campus São Mateus

- A Ufes foi autorizada pelos órgãos membros do Comitê Estadual de Continência da Crise a atuar com atividades de conscientização e educação ambiental para mitigar os efeitos da contaminação pelo óleo que chegou ao litoral norte do ES.
A Ufes Campus São Mateus, além de promover treinamento para equipes oficiais de trabalho (Marinha e equipe de limpeza do município de São Mateus), hoje (13/11) será a vez dos voluntários de Barra Nova receberem treinamento para que continuem atuando com conhecimento de como podem diminuir os danos da presença do óleo em sua região.
Também hoje os voluntários cadastrados assistirão à video-palestra de nivelamento que é pré-requisito para sua atuação.
Além disso, os mesmo voluntários serão treinados nesta quinta-feira (14/11) para atuar na ação que está prevista para este feriado e final de semana (15 a 17/11/19). Em sua abordagem, os voluntários oferecerão orientações sobre como todos podem mitigar os impactos da presença do óleo em nosso litoral.
- A REBIO (Reserva Biológica) Comboios, em Linhares, foi o local mais recentemente atingido pela presença do óleo.
- Os contaminantes presentes em São Mateus foram coletados e encaminhado pela Marinha para análise.
- Os planos de mitigação da contaminação do estuários (elaborados em visitas técnicas feitas entre os dias 04 a 06/11, antecipadamente à chegada do óleo) tiveram sua primeira aplicação nesta terça-feira, 12/11: a foz do Riacho Doce (Conceição da Barra) recebeu barreira de contenção que funcionou exatamente como esperado. As equipes técnicas de trabalho aguardam a chegada de materiais para construir as barreiras nos estuários de São Mateus, Itaúnas, Barra Nova e Barra Seca.
- O ICMBio confirmou que não houve, até agora, registro de animal oleado no ES.
- Mediante estudos de maré feitos por professores da Ufes e simulados em computador, há a possibilidade de chegada do óleo às praias da Grande Vitória, porém é impossível prever quando isso poderia acontecer.